



Digite um termo que deseja encontrar

Buscar

21/10/2005



## Vale realizará a segunda Audiência Pública do Níquel do Vermelho

Após ter tido a participação maciça da população de Canaã dos Carajás, na primeira Audiência Pública do Níquel do Vermelho, com mais de mil pessoas, a Companhia Vale do Rio Doce (CVRD) agora apresentará o projeto para a comunidade de Marabá, onde será realizada nesta sexta-feira, 21 de outubro, a segunda sessão do empreendimento. O encontro está marcado para às 9h, no Ginásio Olímpico de Marabá. Participarão da audiência, representantes da Vale, prefeitura municipal, órgãos ambientais do Estado e lideranças comunitárias.

O evento não será diferente do ocorrido em Canaã. A idéia é ter a participação efetiva da comunidade, esclarecendo suas dúvidas e ouvindo sugestões. Na oportunidade será feita uma explanação do projeto, na qual será detalhada a implantação, operação e benefícios do empreendimento para a região. Também será apresentado o Estudo de Impacto Ambiental e o Relatório de Impacto Ambiental - EIA/RIMA, ambos em fase de análise pelos órgãos ambientais.

A audiência é um passo importante para obtenção da Licença Prévia. Na seqüência do processo de licenciamento ambiental, será necessária a obtenção das Licenças de Instalação e de Operação.

Vermelho - A Companhia Vale do Rio Doce começou a realizar as primeiras pesquisas sobre o níquel na região de Carajás, no sudeste do Pará, em 1973. Durante os últimos três anos foram feitos estudos que indicaram a viabilidade para a extração do minério e o tipo de técnica mais adequada para a lavra e beneficiamento do níquel. O resultado das pesquisas apontou que a cerca de cinco quilômetros da cidade de Canaã dos Carajás está localizada a área que marcará a entrada da CVRD na indústria do níquel e triplicará a produção nacional: a futura Mina do Níquel do Vermelho.

A reserva está estimada em 218 milhões de toneladas de minério oxidado, com teores médios de 0,81% de Ni e 0,047% de cobalto. A expectativa de vida útil foi estipulada para aproximadamente 40 anos. O níquel será o principal produto lavrado e beneficiado na mina, mas não o único, sendo o cobalto o sub-produto principal e o cobre o sub-produto secundário. A previsão é de que sejam produzidas por ano 46 mil toneladas de níquel, 2.860 mil toneladas de cobalto e 500 toneladas de cobre. Parte da produção do níquel - entre 10 e 12 mil toneladas por ano - serão destinadas ao mercado nacional, que tem apenas uma usina de aço inox localizada em Minas Gerais. O restante será exportado para os principais mercados consumidores, que são os Estados Unidos, Japão, China e Europa.

O Projeto Níquel do Vermelho deverá ser implantado entre 2006 e 2008, com operação prevista para o final de 2008. Na etapa de implantação, a estimativa é que sejam gerados até 2.800 empregos diretos no pico da obra e 6 mil indiretos, enquanto que na fase de operação serão 556 empregos diretos e 1200 indiretos, sendo que 70% das vagas deverão ser ocupadas por moradores de Canaã dos Carajás e municípios vizinhos. Atualmente, o Níquel do Vermelho ainda está em processo de licenciamento ambiental, que está sendo conduzido pela Secretaria Executiva de Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente do Estado do Pará (SECTAM).

Parceria - Por meio das audiências públicas a Vale mostra a transparência de seus projetos na região e reafirma o compromisso que assumiu com o desenvolvimento econômico e social das comunidades onde atua, buscando proporcionar ferramentas para que os municípios tenham autonomia para o futuro. A criação da Associação Itakyrá, gestora das áreas de educação e cultura, saúde e lazer é uma destas ferramentas. Outras ações implementadas pela Vale na região são: a ampliação do Programa Escola que Vale, criação de Escola Profissionalizante para as áreas de

mineração, agronegócios, comércio e serviços, e a criação da Agência de Desenvolvimento de Canaã, que reúne representantes do poder público e de entidades de classes para discutir o futuro do município.

Mais informações



**Carmem Oliveira**

carmem.oliveira@vale.com

Belém

+55 (91) 3215-2460

**Nádia Farias**

nadia.farias@vale.com

Parauapebas

+55 (94) 3327-4763

**Tami Kondo**

tami.kondo@vale.com

Marabá

+55 (94) 3327-4763